

GOVERNO DE MINAS  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA  
SUPERINTENDÊNCIA DE MUSEUS E ARTES VISUAIS



MUSEU MINEIRO

PLANO MUSEOLÓGICO

GOVERNO DE MINAS  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA  
SUPERINTENDÊNCIA DE MUSEUS E ARTES VISUAIS



**PLANO MUSEOLÓGICO**

## **GOVERNO DE MINAS GERAIS**

### **ALBERTO PINTO COELHO**

Governador do Estado de Minas Gerais

### **ELIANE PARREIRAS**

Secretária de Estado de Cultura

### **MARIA OLÍVIA DE CASTRO E OLIVEIRA**

Secretária Adjunta de Estado de Cultura

### **LEONARDO BAHIA**

Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Cultura

### **MÁRCIA RENÓ MACEDO**

Superintendente de Museus e Artes Visuais

### **ADRIANA BARBOSA**

### **RAFAEL PERPÉTUO**

### **VALÉRIA MINARDI**

Assessoria da SUMAV

### **ANA MARIA A. F. WERNECK**

Diretoria de Desenvolvimento de Ações Museais

### **GIULIA VILLELA GIOVANI**

Diretoria de Gestão de Acervos Museológicos

### **POMPEA TAVARES**

Diretoria de Desenvolvimento de Linguagens Museológicas

### **BARBARA SBRALETTA MARGADONNA**

### **PATRÍCIA LAMOUNIER**

### **RAFAELA LEONEL O. MATA**

Gestor de Cultura

### **JOSENIRA MONTEIRO DE SOUZA**

Museóloga

### **VINÍCIUS DUARTE MOREIRA**

Historiador

### **ANGELINA CAMELO**

Coordenação Museu Mineiro

5	Apresentação
7	Introdução
10	Missão
	Visão
	Valores e Princípios
11	Organograma
12	Programas
16	Projetos Estruturantes
18	Conclusão

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

A Superintendência de Museus e Artes Visuais - SUMAV da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais é a instância responsável por implementar a política de museus para o estado, atendendo aos princípios de preservação, promoção e acesso ao patrimônio museológico. Cabe à SUMAV, dentre outras atividades, promover a aplicação e a disseminação de conceitos e práticas que visem ao incentivo, à valorização e ao aprimoramento das atividades museológicas no estado de Minas Gerais.

No cumprimento deste importante papel, a Secretaria de Estado de Cultura, por meio da SUMAV, publicou, em 2011, a coleção "Falando de..." cujos cadernos orientam sobre aspectos fundamentais relacionados à gestão de museus, dentre os quais está também presente na publicação a elaboração de Planos Museológicos.

Conforme estabelece a Lei Federal 11.904/2009, os planos museológicos são uma ferramenta de planejamento estratégico, necessária para a definição e priorização dos objetivos e das ações do funcionamento de um museu, sendo instrumento fundamental para a sistematização do trabalho interno e para atuação desses espaços culturais na sociedade.

Além de uma exigência legal, a elaboração de plano museológico é um exercício de auto-conhecimento, por meio do qual a instituição identifica, a partir de um diagnóstico prévio, sua realidade, reflete sobre sua vocação e elabora ou sistematiza sua missão.

Reconhecendo a inequívoca necessidade de elaboração destes planos, a Secretaria de Estado de Cultura, por meio da SUMAV, assume a dianteira

deste processo de amadurecimento da gestão museológica em Minas Gerais e coloca em prática as diretrizes por ela própria difundidas, apresentando a publicação dos planos museológicos dos museus sob sua gestão.

A partir de agora, o Museu Mineiro; o Museu Casa Guimarães Rosa; o Museu Casa Alphonsus de Guimaraens; o Museu Casa Guignard; o Museu do Crédito Real; o Museu dos Militares Mineiros e o Centro de Arte Popular-CEMIG contam com planos museológicos elaborados nos moldes das diretrizes nacionais, tendo definidos programas relacionados aos seguintes assuntos: valorização institucional, gestão de pessoas e acervos, exposições, caráter educativo-cultural, pesquisas, segurança, financiamento e fomento, difusão e comunicação.

A SEC espera que o trabalho desenvolvido pelos museus sob sua gestão, seja uma referência e um incentivo para que outras instituições museológicas do estado também realizem este rico processo de auto-reflexão, com vistas ao aprimoramento da gestão e operação, contribuindo, conseqüentemente, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo da cultura em Minas Gerais.

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

## INTRODUÇÃO

A história do Museu Mineiro - MM tem como primeira referência o ano de 1895, quando, pela Lei n. 126, foi criado o Arquivo Público Mineiro. O segundo artigo dessa Lei discorre sobre a intenção de instalação do Museu do estado, composto por acervo representativo da história e da arte mineira. Posteriormente, em 1910, a instituição foi juridicamente consolidada, abrangendo as seções de “História Natural, Etnografia e Antiguidades Históricas”.

O projeto se firmou apenas décadas depois, quando o Decreto n. 18.606 de julho de 1977 autorizou a implantação do Museu Mineiro e indicou o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG como fundação responsável pela execução do programa proposto. O mesmo decreto determinou também sua desvinculação do Arquivo Público Mineiro. Houve o tombamento pelo IEPHA/MG e a realização de obras de restauração e adaptação do edifício, que viria a se tornar sede do MM, de 1978 a 1982. Inaugurado em 10 de maio de 1982, o museu passou a ocupar o prédio do antigo Senado Mineiro. Em abril de 1984, com a implantação da Secretaria de Estado da Cultura, a Superintendência de Museus e, conseqüentemente, o Museu Mineiro desligaram-se do IEPHA, vindo a compor a estrutura administrativa da nova Secretaria.

O prédio, de características ecléticas, situado na Avenida João Pinheiro, nº342, compõe o projeto estruturante proposto pela Comissão Construtora da Nova Capital (1893 - 1898). A arquitetura da época marcou oficialmente a fase inicial da cidade, revelando modelos, conceitos e valores estilísticos e culturais, particularmente aqueles associados à mentalidade da elite política

republicana que concretizou o audacioso projeto de transferência da capital. Em 1905, a utilização do prédio como residência do secretário da agricultura foi destituída para a implantação da Sede do Senado Mineiro. As alterações arquitetônicas desse período modificaram a sua distribuição estrutural, com a incorporação de anexos e de sucessivas mudanças internas e externas ao longo dos anos, incluindo a decoração da Sala das Sessões. Em 1999, houve restauração arquitetônica e reformulação da museografia com a exposição “Colecionismo Mineiro”. Por recomendações do IEPHA, em 2008 ocorreu o fechamento do MM para que fossem realizadas reformas nas instalações elétricas da instituição. A reabertura do museu - com a criação de um espaço multiuso, reforma no sistema elétrico, novo projeto luminotécnico, pintura interna e externa e modernização da museografia - ocorreu em janeiro de 2012.

O acervo do Museu Mineiro está organizado em 46 coleções e é formado por objetos que documentam materialmente períodos distintos da cultura mineira. Dentre eles, ressaltam-se peças de arte sacra, mobiliário, pinturas, esculturas, utensílios domésticos, instrumentos de trabalho e castigo, cerimoniais, insígnias, armaria, entre outros, totalizando cerca de 3500 peças. Suas coleções se assentam na concepção antropológica de cultura, que acolhe aspectos materiais e simbólicos, as esferas do fazer, do saber e do imaginário, permitindo investigar e interpretar a história de Minas Gerais e possibilitando a comunicação e fruição no espaço cultural.

O Museu Mineiro tem como principal missão preservar, pesquisar e difundir os registros da cultura do estado, além de ser espaço de referência para as demais instituições museológicas de Minas Gerais. O MM também promove ações e eventos culturais que dialogam com a produção de arte contemporânea.



As ações do programa educativo do Museu Mineiro se articulam em dois pontos: a mediação de visitas e a pesquisa. Elas traduzem um empenho na exploração e na reflexão sobre os registros e as manifestações da cultura de Minas Gerais. As visitas mediadas têm como público crianças, jovens e adultos, escolares ou não, assim como o público espontâneo. São elaboradas atividades provocativas, potencializando a fruição e a contextualização histórica e sociocultural das obras em exposição. As discussões são suscitadas pelo seu acervo, estrutura arquitetônica, localização, ou por desempenho de artistas convidados e exposições temporárias de arte contemporânea.

Em síntese, esse plano apresenta um modelo para gestão da instituição entre 2015 e 2018, como forma de assegurar o funcionamento e a eficácia do Museu Mineiro. De modo a efetivar-se como ferramenta de gestão e para que não se perca de vista os objetivos e finalidades da instituição, considera-se que todos os projetos desenvolvidos pelo MM devam estar balizados no plano que se segue.

## **MISSÃO**

A missão do Museu Mineiro é:

Preservar, pesquisar e difundir os registros da cultura mineira e de ser espaço de referência para as demais instituições museológicas de Minas Gerais.

## **VISÃO**

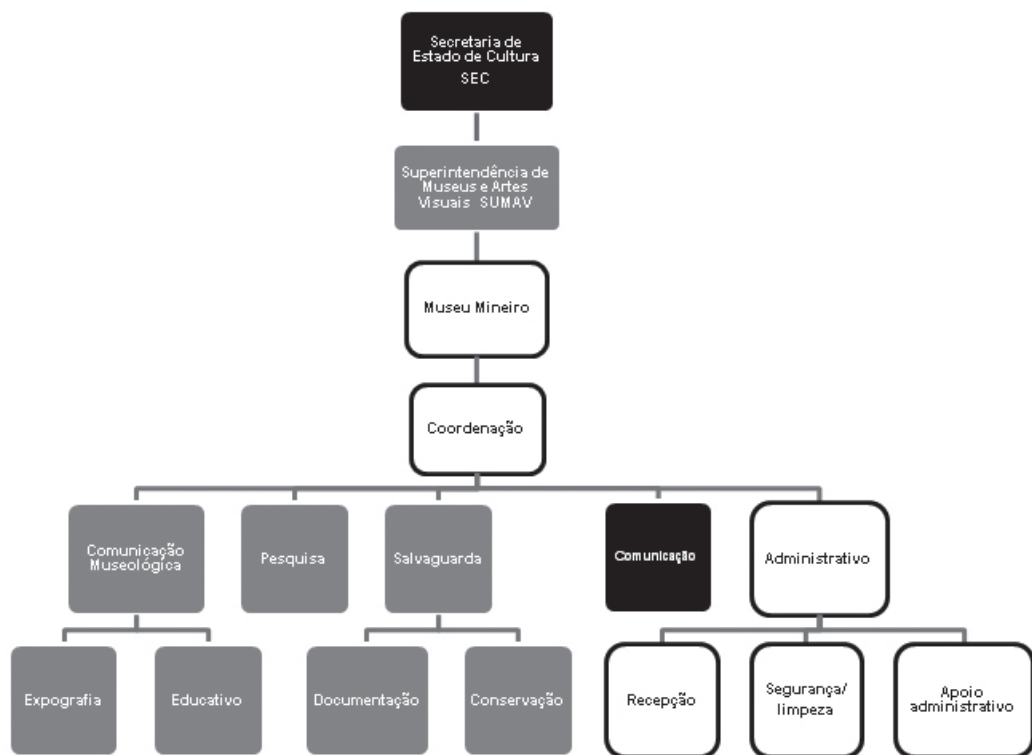
Até 2018, o Museu Mineiro pretende:

Aprimorar suas ações, abrindo espaço para a diversidade cultural de Minas Gerais, ainda não contempladas pelo MM.

## **VALORES E PRINCÍPIOS**

- Responsabilidade Social: estabelecimento da compreensão do papel da instituição como agente na formação da cidadania, educação e cultura por meio da difusão da história e da cultura mineira.
- Eficiência: desenvolvimento de programas e projetos de qualidade que atendam às demandas institucionais.
- Transparência: gestão transparente quanto ao uso de recursos e do patrimônio público.
- Valorização do profissional e sua capacitação: incentivo e valorização da capacitação dos funcionários por meio de uma formação continuada.
- Integração e parceria: relacionamento de forma integrada e colaborativa com as diversas áreas da instituição e com comunidades afins (museus, instituições de ensino, organizações, entre outros).
- Valorização do patrimônio histórico: respeito à integridade do acervo, bem como ao edifício que os abriga.
- Respeito ao visitante: garantia da acessibilidade, bem estar e satisfação do público visitante.
- Sustentabilidade: aperfeiçoamento do uso dos recursos naturais e financeiros da instituição, tendo em vista as gerações futuras.

## ORGANOGRAMA



## **PROGRAMAS**

### **PROGRAMA INSTITUCIONAL**

META 1: Elaborar o regimento interno buscando o melhor desempenho do funcionamento global da instituição;

META 2: Definir e formalizar a cessão de uso dos espaços do edifício de acordo com as normas do Governo do Estado de Minas Gerais;

META 3: Estabelecer e/ou formalizar parcerias e convênios com outras instituições, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e o desenvolvimento de projetos educativos, culturais e turísticos;

META 4: Criar edital para cessão de uso da Sala de Exposições Temporárias;

META 5: Formalizar e atualizar, anualmente, os termos de comodato, doação e empréstimo do acervo;

META 6: Criar edital para o Programa de Residência Artística;

META 7: Promover a democratização da cultura por meio de diálogo aberto com a sociedade civil e instituições museológicas para validação do presente plano;

META 8: Promover parceria para integração entre o Museu Mineiro, o Arquivo Público e o Café.

### **PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS**

META 1: Estabelecer convênios com universidades e instituições afins, promovendo o intercâmbio de profissionais;

META 2: Realizar pelo menos duas capacitações anuais para todo o corpo de funcionários;

META 3: Ampliar o quadro de pessoal e de estagiários.

### **PROGRAMA DE ACERVOS**

META 1: Criar e colocar em prática a política de aquisição e descarte de acervo;

META 2: Finalizar o inventário de todas as peças do MM;

META 3: Criar e divulgar de forma controlada uma base de dados do inventário do acervo pertencente ao museu ;

META 4: Realizar o condicionamento e monitoramento semanal dos espaços expositivos e de guarda do seu acervo;

META 5: Realizar um projeto de condicionamento ambiental para a reserva técnica;

META 6: Criar um plano de gerenciamento de riscos;

META 7: Solicitar a contratação anual de seguro do acervo.

#### PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

META 1: Modernizar e revitalizar a exposição de longa duração;

META 2: Realizar anualmente duas exposições temporárias com temas relacionados ao cumprimento da missão do Museu e seguindo as normas de acessibilidade.

META 3: Realizar anualmente itinerância de uma exposição temporária do museu.

#### PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL

META 1: Criar e tornar público um projeto político pedagógico;

META 2: Elaborar propostas de mediação para a exposições de longa duração e temporárias, bem como colocá-las em prática;

META 3: Realizar anualmente calendário de programação pública (oficinas, seminários, palestras, eventos, entre outros);

META 4: Estabelecer parcerias e convênios com escolas e outras instituições de ensino;

META 5: Realizar publicação anual relacionada às atividades educativas e culturais;

META 6: Promover atividades que visem à inclusão de públicos de pessoas portadoras de deficiência;

META 7: Implementar o Programa de Residência Artística.

#### PROGRAMA DE PESQUISA

META 1: Realizar pesquisas sistemáticas sobre o acervo do museu, o edifício e o seu entorno com a finalidade de complementar as informações já existentes;

META 2: Realizar pesquisas para subsidiar ações educativas, exposições e publicações;

META 3: Pesquisar e compilar produtos intelectuais (artigos, dissertações e teses) referentes às temáticas do MM;

META 4: Incentivar e dar acesso às pesquisas no Museu para o público externo.

#### PROGRAMA ARQUITETÔNICO

META 1: Finalizar as obras de restauração do forro e pinturas parietais da Sala das Sessões até 2015;

META 2: Realizar as obras do Projeto de Readequação Arquitetônica e conclusão da Acessibilidade, incluindo reforma do porão para o Programa de Residência Artística;

META 3: Solicitar vistorias técnicas bianuais do imóvel pela Diretoria de Restauração e Conservação do IEPHA;

META 4: Realizar sistematicamente a manutenção predial com acompanhamento do IEPHA/MG;

META 5: Manter o uso adequado dos espaços físicos do Museu, de acordo com as normas técnicas vigentes, garantindo pleno funcionamento dos programas museológicos;

META 6: Solicitar a contratação de seguro do edifício anualmente;

META 7: Elaborar e implantar projeto de comunicação visual para o Museu;

META 8: Realizar a dedetização anual de todo o edifício.

## PROGRAMA DE SEGURANÇA

META 1: Manter atualizado o sistema de segurança bem como realizar sua manutenção periódica;

META 2: Realizar anualmente treinamento de segurança pessoal e institucional com os funcionários do museu, incluindo treinamento de brigada de incêndio.

## PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

META 1: Desenvolver projetos de financiamento para modernização, manutenção de exposições, programação pública, ação educativa e publicações do museu;

META 2: Acompanhar sistematicamente a publicação de editais de incentivo à cultura e de premiações, visando à concorrência do Museu nos mesmos;

META 3: Desenvolver projeto, juntamente com a Associação de Amigos do Museu, para a criação de produtos que possam ser comercializados.

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO

META 1: Criar um plano de comunicação complementar para o Museu, incluindo a manutenção de website, material gráfico de divulgação, folders bilíngues, redes sociais, canal permanente de contato com o público, uniformes e crachás, entre outros;

META 2: Desenvolver material de comunicação para acessibilidade de acordo com a NBR 9050 e promover parceria com o Programa Minas Incluir e a Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa;

META 3: Aprimorar formulários de avaliação de público do Museu, promover sua aplicação e análise sistemática;

META 4: Criar material de divulgação para exposições temporárias e eventos, promovendo sua distribuição estratégica;

META 5: Realizar, no mínimo, uma publicação anual.

## PROJETOS ESTRUTURANTES

- Criação e difusão da base de dados do acervo do MM

Cada vez mais se torna eminente a importância de estabelecer uma comunicação virtual entre públicos e pesquisadores com o patrimônio cultural. Nesse contexto, a criação de uma base de dados que compile as informações sobre o acervo do MM é importante para difundir esse riquíssimo acervo, representante da história, cultura e arte de Minas Gerais. Tal recurso funcionará como uma ferramenta institucional de organização e consulta do acervo, além facilitar o atendimento local e via internet, propiciando um amplo acesso a tais objetos, com o objetivo de fomentar as pesquisas.

- Manutenção de projeto educativo e programação pública

O Programa Educativo do Museu Mineiro oferece visitas orientadas para grupos organizados, que buscam explorar conteúdos do acervo exposto e suas relações com o patrimônio cultural mineiro, bem como integrá-los aos bens materiais e imateriais relacionados. O potencial educativo do MM é notório e fundamental para que sua missão seja cumprida. Faz-se, portanto, necessário dar continuidade às atividades já realizadas, buscando seu aprimoramento, com uma equipe consistente e qualificada no Museu, para elaborar projetos educativos e desenvolvê-los com os mais variados públicos. Dentre as atividades centrais da equipe educativa, estaria o atendimento do público espontâneo e agendado (incluindo pessoas com deficiência), bem como a elaboração e execução de uma programação pública, contendo oficinas, palestras, seminários, debates, mesas redondas, apresentações artístico-culturais, capacitações, entre outros.



- Projeto de modernização da exposição de longa duração

A exposição de longa duração do MM exhibe peças pertencentes a três fundamentais coleções: Coleção Arquivo Público Mineiro, Coleção de Arte Sacra e Coleção Pinacoteca do Estado de Minas Gerais. A expografia, estabelecida em 1999, com o tema “Colecionismo Mineiro” se mantém até os dias de hoje, apresentando problemas em seu mobiliário expográfico, que oferece risco à integridade dos acervos. Outro fator importante é que a relação dos conteúdos já se encontra fragmentada, por sofrer constantes alterações ao longo dos anos. Em função disso é necessária a realização de uma nova proposta curatorial, juntamente com projeto expográfico que contemple um mobiliário mais moderno e adequado à exposição de objetos. Tal reformulação permitiria também a seleção de importantes peças do acervo ainda não exibidas. Esse projeto contribuiria para a difusão do patrimônio cultural do Museu, além de permitir que as peças já expostas há tantos anos possam ser submetidas a procedimentos de conservação.

## CONCLUSÃO

Esse Plano Museológico, produzido colaborativamente, visou ao estabelecimento de um planejamento de metas para o pleno funcionamento do Museu Mineiro no período de 2015 a 2018. As decisões foram avaliadas por um grupo interdisciplinar de profissionais com a finalidade de integrar programas, democratizar os processos, assegurar a adesão da instituição ao plano traçado e motivá-la a alcançar as metas estabelecidas.

A realização do Diagnóstico Institucional objetivou conhecer detalhadamente a realidade do museu, abarcando indicadores de todas as suas áreas de funcionamento. Com essas informações sistematizadas e interpretadas, foi possível elaborar um documento que evidenciasse suas fragilidades e seus pontos fortes, fundamentando o direcionamento de metas exequíveis para as principais demandas identificadas.

O plano procurou atender aos programas essenciais da instituição, além de propor e propor uma gestão qualificada do museu. Sua realização foi importante para reforçar a identidade institucional e para o ordenamento e priorização dos objetivos e ações. Dessa forma, esse documento coloca-se em conformidade com a Lei 11.904 de Janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, estendendo a obrigatoriedade da elaboração de Planos Museológicos para todos os museus brasileiros.



